



Foto D.R.

CIÊNCIA, SOCIEDADE

Estudo conclui que grande parte do património geológico de África está por desvendar

Ao longo de dois anos, investigadores do Centro de Geociências da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC estudaram cerca de duas centenas e meia de documentos relativos à geodiversidade do continente africano.



11:09 13 Julho, 2022 | POSTAL

Grande parte do património geológico de África está por desvendar e é urgente alterar esta situação para atrair investimento na área do geoturismo, concluiu um estudo de dois investigadores da Universidade de Coimbra (UC), que foi esta quarta-feira divulgado.

Segundo os investigadores Keynesménio Neto e Maria Helena Henriques, os resultados obtidos "põem em evidência os territórios cujo património geológico permanece desconhecido".

"A sua inventariação e avaliação são a base necessária para atrair investimento na área do geoturismo, que permita contribuir para a melhoria das condições de vida em países africanos com baixos índices de desenvolvimento", defenderam.

Pesquisar ...



ÚLTIMAS

A maior e mais brilhante Lua do ano acontece hoje



Festival F coloca 1000 bilhetes em pré-venda



Chamas na Quinta do Lago "inspiram preocupação" com várias pessoas retiradas de casa [vídeo]



Quatro detidos com 1.340 quilos de haxixe na costa de Ayamonte [vídeo]



Incêndio em Faro obriga à retirada de pessoas da Quinta do Lago. Fogo poderá estar parcialmente dominado



OPINIÃO

A máxima que continua a prevalecer: "Mais vale prevenir que remediar"



Leitura da Semana: Apolo, de Luc Ferry



Trabalho Precário: "O trabalho mais duro que existe é não fazer nada" | Por Elidérico Viegas



Da sabedoria do tempo à falácia do PS:





Investigador Keynesménio Neto – Fotos D.R.

Ao longo de dois anos, estes investigadores do Centro de Geociências da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC estudaram cerca de duas centenas e meia de documentos relativos à geodiversidade do continente africano.

No estudo, publicado na revista *Gondwana Research* e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, é apresentada “uma análise exaustiva sobre o conhecimento atual” do património geológico de África.

Keynesménio Neto e Maria Helena Henriques lembraram que África, “berço da humanidade”, tem “uma riqueza em termos de biodiversidade que inunda inúmeros documentários televisivos”.

“Contudo, o seu património geológico, que corresponde a registos com mais de quatro mil milhões de anos, continua por descobrir e explorar”, lamentaram.

Neste âmbito, os investigadores consideraram que se deve apostar, por exemplo, na inventariação e avaliação de geossítios, “com o objetivo de serem protegidos, e em procedimentos de valorização e monitorização que promovam o desenvolvimento sustentável através da geoeducação e do geoturismo”.



Da sabedoria do tempo à falácia do PS:
Um SNS em ruínas | *Tribuna Parlamentar de Luís Gomes*



O regresso do velho PSD e do centralismo | *Tribuna Parlamentar de Luís Graça*



Editorial: *POSTAL* soma 35 anos



EUROPE DIRECT ALGARVE

COVID-19: Jovens são os mais afetados pela perda de postos de trabalho



População da União Europeia continua a diminuir pelo segundo ano consecutivo



Primeira página do **POSTAL**. Nas bancas com o **Expresso** no Algarve. Faça a sua assinatura anual! 🌟🤗😊

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

Investigadora Maria Helena Henriques

No entender dos investigadores, este estudo permite “definir um roteiro para a geoconservação no continente africano, auxiliando os decisores políticos a estabelecer prioridades e implementar projetos baseados em geopatrimónio que promovam o desenvolvimento económico e social das comunidades locais”.

“Permite também a criação de instrumentos legais de proteção e políticas públicas atribuídas à conservação da natureza, em articulação com especialistas e empresários”, acrescentaram.



[*Política de Privacidade*](#)

[*Configurações de privacidade*](#)